

Revista Portuguesa
de História

Virginia Rau — *A Torre do Tombo em 1631*, Lisboa, 1945. Encontrou a autora no Arquivo da Casa Cadaval um documento, firmado pelo escrivão do Arquivo da Torre do Tombo Jorge da Cunha em 29 de Maio de 1631 — de muito interesse para o conhecimento do estado desse arquivo em tal época. V. R. publica-o precedido de uma introdução. Não pode restar dúvida de que o terramoto de 1755 foi muito menos nefasto para o arquivo do que a acção dos homens durante o período filipino.

História Geral e Política (1939-1949)

E do Dr. A. A. Mendes Correia a obra — *Fontes antiquitatum portucalensium*, Porto, 1940. Separata do «Boletim Cultural» da Câmara Municipal do Porto, vol. m. O autor retoma a tese sustentada em as *Origens da cidade do Porto*, 1932, e em *Antiguidades do Porto* (nos «Trabalhos da Associação dos Arqueólogos Portugueses», vol. 11, 1936). Palavras de A. A. M. C. : «Emitimos, em face dos documentos de que dispusemos, o parecer de que era cientificamente inadmissível continuar a afirmar a anterioridade de Gaia em relação ao Porto, se bem que do lado sul do Douro a antiguidade do povoamento fosse também muito remota... parecendo-nos crível que a velha *Cale* e o mais antigo *Portucale*, estivessem do lado do Porto...». O autor condensa «os textos de várias proveniências que interessam a este debate».

O Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos continuou a publicação da *História de Portugal* de Luis Gonzaga de Azevedo: vol. ii (1939); vol. iii (1940); vols. iv e v (1942); vol. vi (1944). (Sobre esta importantíssima obra vejam-se as recensões publicadas nos tomos I, II e III desta revista pelo Prof. Torquato de Sousa Soares).

Vaz Ferreira — *Onde nasceu Portugal foi no Castelo da Feira*, Aveiro, 1940. Separata do «Arquivo do Distrito de Aveiro», vol. vi. O autor retoma a tese já exposta em «Portucale», vol. xii : *O Castelo da Feira onde nasceu Portugal*, 1939. Duas frases que a condensam: «Deve ter D. Afonso Henriques partido, para a campanha triunfante de S. Mamede, da Terra de Santa Maria» (de que era senhor, segundo afirma o A., Ermígio Moniz). «A autonomia de Portugal foi causa e não consequência da batalha de S. Mamede». (Vide o t. II desta revista, pág. 578).

Em *Daqui nasceu Portugal*, Braga, 1941, o Dr. Alberto Feio sustenta haver sido o Minho o berço de Portugal. O Minho, de uma forma geral, mas parece que mais particularmente Braga, pois frisa com especial intensidade a acção de D. Paio Mendes, arcebispo bracarense, na rebelião de D. Afonso Henriques contra o governo da mãe. (Vide também, sobre estudo, o tomo 11 desta revista, pág 578).

De Alfredo Pimenta, apareceu, na colecção de «Estudos Históricos», n.º XII, *Inédito precioso do Cardial Saraiva* (Lisboa, 1940) constituído por três peças: carta a Diogo Kōpke, de 3 de Setembro de 1840, acusando-lhe a recepção de 4 exemplares dos *Apontamentos Archeológicos*; notas críticas aos mesmos *Apontamentos*; cópia da famosa carta de confirmação e concessão de couto ao Arcebispo de Braga D. Paio, dada por D. Afonso I, em 27 de Maio de 1 [28, tirada do *Livro das Cadeias do cabido da Sé de Braga*». O autor comenta estes documentos, precedendo-os de uma notícia bio-bibliográfica de Kōpke.

Em «Publicações do Instituto Alemão da Universidade de Coimbra» saíram traduções de três interessantíssimos estudos do malogrado historiador alemão Cari Erdmann: *A ideia de cruzada em Portugal*. (Veja-se o que sobre este trabalho escreveu o Prof. Torquato de Sousa Soares no t. 1 desta revista, págs. 305-311); *Maurício Burdino (Gregorio vin)*; e *De como D. Afonso Henriques assumiu o título de Rei*. Coimbra, 1940.

O Dr. José Crespo publicou *Santa Isabel na doença e na morte*, Coimbra, 1942. Conclui que a rainha morreu de tuberculose ganglionar.

Carlos da Silva Tarouca — *A Graça de Santarém. Fundadores e Fundações*. Lisboa, 1942. Separata de «Brotéria», vol. xxxv. É digna de nota a destriça que faz entre os três indivíduos com o nome de João Afonso Telo, que tiveram papel marcante na política do século XIV, e o que diz acerca do casamento de D. Fernando com D. Leonor Teles.

Fernando da Silva Correia — *A causa da morte da Infanta Santa Joana (Uma história clínica do século XV)*, Aveiro, 1941. Separata do vol. VII do «Arquivo do Distrito de Aveiro». Para a elaboração da história clínica baseou-se o autor, como é natural, na *Crónica da fundação do Mosteiro de Jesus, de Aveiro, e memorial da Infanta Santa Joana*, a que acima nos referimos e que

é provavelmente da autoria de sóror Margarida Pinheiro, testemunha ocular da evolução da doença da Infante. O autor conclui pelo diagnóstico de tuberculose intestinal.

Ao Congresso de Historia Medieval (n Congresso) realizado por altura da celebração dos Centenários, foram apresentados, entre outras, as seguintes memórias e comunicações (Congresso do Mundo Português, *Publicações*, ii vol., Lisboa, 1940):

Damião Peres — *Origens da nacionalidade*. Miguel de Oliveira — *Factores religiosos da independência de Portugal*. João M. da Silva Marques — *Referências à Batalha de Ourique em documentos dos séculos xiv e xv*. José Augusto de Oliveira — *D. Afonso Henriques empreendeu a conquista de Lisboa sem contopr com o auxilio dos cruzados*. André L'Hoist — *Le contingent belge en 1147*. Maria Josefina Andersen — *Princesas portuguesas D. Berengária e D. Leonor, Rainhas da Dinamarca*. M. Terlinden — *Les relations de famille entre les Maisons souveraines de Belgique et de Portugal*. Alfredo Pimenta — *A crise de 1383-1385. Robustecimento do espírito national, consolidação da Independência*. A. Botelho da Costa Veiga — *Fernão Lopes. Alguns elementos para o estudo dos seus processos de investigação histórica*. Belisário Pimenta — *O sistema de Nuri Álvares*. W. J. Entwistle e P. E. Russell — *A Rainha D. Filipa e a sua corte*. Tancredo de Morais — *A acção da marinha na conquista e defesa do Território. Instituições marítimas e comércio marítimo*. Torquato de Sousa Soares — *O repovoamento do norte de Portugal no século ix*. Conde de São Payo (D. António) — *Esboço da carta histórica da Província de Trás-os-Montes (séculos xiii a xix)*. José Hugo Pires de Lima — *O Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra no século xi. Alguns subsídios para o estudo das suas relações com os particulares*. Luciano Ribeiro — *A fundação de Vila Verde dos Francos*. Albin Eduard Beau — *Aüsserengen des Nationalgeföhls bei Fernão Lopes* (trabalho publicado com a tradução portuguesa). Fernando da Silva Correia — *A assistência aos pobres no começo da nacionalidade portuguesa e Algumas teses sobre a História da Assistência em Portugal*. Augustin Fliche — *Un pape portugais: Jean xxi {1276-1277}*. A. Magalhães Basto — *O Porto medieval (Ensaio histórico-topográfico)*. C. da Cunha Coutinho — *Localização documentada de um castelo medieval desaparecido, em*

Trás-os-Montes e Notas sobre o epitáfio de um nobre Sousão no Mosteiro de Pombeiro (1242).

Por brevidade, só uma nota: As referências que o Prof. Silva Marques na sua comunicação julga serem à batalha de Ourique, são à do Salado (vid. Miguel de Oliveira, *Ourique em Espanha*).

No volume 1 dos *Anais* da Academia Portuguesa da História (Lisboa, 1940), dedicado ao Ciclo da Fundação da Nacionalidade, publica-se: *Ourique — Vale de Veço*, por Augusto Botelho da Costa Veiga; *Notas sobre o Riba Minho* por Gastão de Melo de Matos. (Ao primeiro destes trabalhos já se referiu o Prof. Torquato de Sousa Soares no tomo 11 desta revista, págs. 495-499).

António Cruz — *Pero Va\ de Caminha, cidadão do Porto. Novas achegas para a história da sua família*. Porto, 1941. Separata do «Boletim Cultural» da Câmara Municipal do Porto, vol. iv. Este estudo leva-nos a crer que o «achador» do Brasil, que foi cidadão do Porto, nasceu nessa cidade.

Sobre a acção dos portugueses no Concílio de Trento escreveu Mons. José de Castro cinco volumes: *Portugal no Concílio de Trento* (Lisboa, 1944 e 1945).

O Padre Francisco Rodrigues continuou a publicação da sua *História da Companhia de Jesus na Assistência de Portugal* (vol. 11 do t. 11, e vol. i e ii do t. ni, Porto, 1939 e 1944).

Mons. José de Castro apresentou, com *D. Sebastião e D. Henrique e O Prior do Crato* (Lisboa, 1942), dois estudos fundados largamente em documentos inéditos do Arquivo Secreto do Vaticano.

Uma das «Publicações do Arquivo e Museu de Arte da Universidade de Coimbra» é a obra do Prof. Mário Brandão *Coimbra e D. António Rei de Portugal — A educação de D. António*, (Coimbra, 1939), a que já se referiu o Prof. Torquato de Sousa Soares no t. 11 desta revista, págs. 511-515.

Luiz Pastor de Macedo — *Notícias e registos curiosos extraídos dos livros paroquiais da freguesia da Sé*. Lisboa, 1940. Separata da revista «Olisipo». O autor comenta os registos, ordenando-os sob rubricas gerais, para maior comodidade de consulta. Têm particular interesse os que aludem a perseguições aos partidários do Prior do Crato.

António Cruz — *O reconhecimento de Filipe II pela cidade do Porto*, Porto, 1940. Separata do «Boletim Cultural» da Câmara Municipal do Porto, vol. ni. O autor historia as vicissi-

tudes por que passou a causa de Filipe u na cidade do Porto, desde a morte do Cardial-Rei ate' i5 de Fevereiro de 1581 —data em que Afonso Brandão e Álvaro de Valadares, procuradores da cidade, fizeram «preito e menagem» ao novo monarca.

Bandeiras militares do século xvii e a Bandeira da Aclamação é o título de uma comunicação feita por Gastão de Mello e Mattos na Secção da História da Associação dos Arqueólogos Portugueses em 1940, e impressa no mesmo ano em Vila Nova de Famalicão. G. de M. de M. estuda com larga cópia de elementos o assunto indicado.

Da autoria do Padre Manuel Ruela Pombo, apareceu *Portugal-Império (1641-1642). A Aclamação de El-Rei D. João iv no Arquipélago dos Açores*. Lisboa, 1941-1942. Separata da 1ª série da revista «1640». Esta obra é em parte baseada em fontes inéditas, como seja «Alegrias de Portugal ou Lágrimas dos castelhanos na feliz aclamação de el-rei D. João o quarto» pelo Padre Leonardo de Saa Soto Mayor — relação minuciosa, feita por testemunha presencial, da tomada, pelos portugueses, do forte de S. Filipe, na Ilha Terceira. Merece reparo a exagerada actualização que M. R. P. faz dos textos que utiliza.

Francisco Manuel Alves, Abade de Baçal — *Achegas para a História mística criadora de atmosfera propícia à Restauração de 1640. Processo canónico tendente à justificação do repique miraculoso dos sinos de Sacoias, concelho de Bragança, em aplauso da mesma Restauração*, Lisboa, 1939. Separata do n.º i3 da revista «Ocidente», 1939. É um estudo que contribui para o conhecimento do ambiente místico, espiritual, da Restauração. Veja-se sobre o assunto, o trabalho do mesmo autor: *A Restauração de 1640 no Distrito de Bragança*, nos *Anais da A. P. da H.*, vol. ui.

Publicado pelos Profs. M. Lopes de Almeida e Damião Peres e Dr. César Pegado, saiu, em edição da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, o *Segundo volume da 18.ª Parte da «Monarchia Lusitana»*, por Frei Rafael de Jesus, t. 1, 1940; t. ii, 1942. Abrange este segundo volume a história do reinado de D. João iv desde 1648 a 1656. O manuscrito do primeiro volume (1640-1647) existia na livreria do Conde do Ameal, figurando no respectivo catálogo do leilão, mas não foi possível encontrá-lo para o publicar juntamente com o do segundo.

Belisário Pimenta — *A batalha de Montijo — Notas para comemorar o seu 3.º centenário*, Coimbra, 1945. Separata do vol. io5.º de «O Instituto». E um estudo minucioso, com gráficos do dispositivo das forças em combate.

Do mesmo autor: O «*Memorial*» de *Matias de Albuquerque*, Coimbra, 1944 (separata do «Boletim da Biblioteca», vol. xvi), e *Matias de Albuquerque (Notas para a sua biografia)*, Coimbra, 1944 (separata de «Brasilia», vol. ui). No primeiro destes trabalhos, B. P. publica, com comentários, um manuscrito existente na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Cónego A. Ferreira Pinto — *Na Restauração de Portugal. D. Nicolau Monteiro, bispo do Porto*. Porto, 1940. Separata do «Boletim Cultural» da Câmara Municipal do Porto, vol. ui.

O Major Mário Cardozo, publicou: *Mestre de Campo Álvaro de Sousa e o terço organizado em Guimarães em 1639 (Subsídios para a História Militar Portuguesa)*, Porto, 1940. E separata do volume especial da «Revista de Guimarães» comemorativo dos Centenários. Historia M. C. a vida do terço organizado em Guimarães, em 1639, desde a sua partida dessa cidade até ficar reduzido a uma simples companhia na praça de Cádiz, em 1640. Este estudo, baseado em documentos de um códice inédito, dá-nos importantes informes sobre a atmosfera patriótica que se respirava no Reino pouco antes do i.º de Dezembro.

No mesmo volume da «Revista de Guimarães» publicou o Coronel Belisário Pimenta *O problema dos comandos na guerra da Restauração*, à luz de dois mss. da Biblioteca da Universidade de Coimbra.

Nas «Publicações da Comissão de História Militar» (vol. iv), comemora-se o centenário da Restauração, com o estudo de Gastão de Mello de Matos intitulado *Nicolau de Langres e a sua obra em Portugal*, Lisboa, 1941. Trata-se da publicação do livro de plantas e fortalezas seiscentistas, da autoria de Nicolau de Langres, engenheiro que viveu em Portugal durante a guerra da Aclamação. Esta publicação, que o autor precede da biografia de Langres, é acompanhada de eruditos comentários e da total reprodução das plantas, que, à excepção de duas, o autor consegue identificar.

António Álvaro Dória — *A Rainha D. Maria Francisca de Saboia (1646-1683)*. Ensaio biográfico. Porto, 1944. E um estudo fundado, em grande parte, num manuscrito inédito.

Virgínia Rau — *D. Catarina de Bragança, rainha de Inglaterra*. Coimbra, 1945. Separata de «O Instituto», vol. 80.^o Minuciosa historia da filha de D. João iv.

Ao Congresso da Historia da Monarquia Dualista e Restauração (iv Congresso) foram apresentadas, entre outras, as seguintes memórias e comunicações (Congresso do Mundo Português, *Publicações*, vols, vi e vu, t. i e 11, Lisboa 1940):

Queiroz Veloso — *A per da da Independência. Factores internos e externos que para ela contribuíram*. Pedro Longás — *Datos acerca de los condes de Medellín como grandes de Portugal*. António Cruz — *No limiar da usurpação—Cartas da Duquesa de Bragança e do Prior do Crato para Filipe II de Espanha*.

J. Gomes Branco — *A atitude dos Duques de Bragança D. João e D. Catarina, na crise de 1580*. Monsenhor J. Augusto Ferreira — *O Prior do Crato em o norte do País, onde teve uma vitória efêmera, e a sua fuga para França*. Padre José de Castro — *Venerável Dom Frei Bartolomeu dos Mártires*. Durval Pires de Lima — *Ainda algumas observações acerca da Invencível Armada*. Pedro Longás — *Carta del astrólogo italiano Juan Bautista Gésio al Rey Felipe II*. Johannes Albrecht — *Embaixada de Alemanha*. P.^o Avelino de Jesus da Costa — *Acção missionária e patriótica de D. Frei Aleixo de Meneses, Arcebispo de Goa e Prima do Oriente*. Frazão de Vasconcelos — *A marinha da coroa de Portugal no tempo dos Filipes*. Mariano Saldanha — *Recordações filipinas na história luso-indiana*. Joaquim Alberto Iria Júnior—*O Algarve sob o domínio dos Filipes*. John W. Blake — *English trade with the Portuguese Empire in tvest Africa 1581-1626*. Durval Pires de Lima—*A colaboração dos governos de Lisboa e Madrid perante a agressão holandesa no Brasil*. W. A. Engelbrecht—*Esboço das relações históricas entre Portugal e a Holanda*. C. R. Boxer — *João Pereira Corte-Real (1580-1642), Capitão-Mor das Naus da índia and Almirante da Armada Real (A biographical sketch)*. Hernâni Cidade — *A historiografia alcobacense sob os Filipes*. Manuel Múrias — *Os domínios portugueses e a administração filipina*. Rodrigues Cavalheiro—*Os antecedentes da Restauração e a posição do Duque de Bragança*. José M. da Cunha Saraiva—*Causas do levantamento da Nação em 1640*. Artur da Mota Alves — *João Pinto Ribeiro — Conjurado de 1640*. António G. Rocha Madahil

— o primeiro mês da Restauração contado em carta inédita de João Pinto Ribeiro a Vasco de Andrade, de 4 de Janeiro de 1640. Luís d'Oliveira Guimarães — O povo na Restauração de 1640. H. Veiga de Carvalho — *Camões e a Restauração*. Joaquim Alberto Iria Júnior — *O Algarve na Restauração (1648-1660)*. Alberto A. Sarmiento — *O alevantamento de D. João iv, na Madeira*. A. Delduque da Costa — *A aclamação de D. João iv na índia*. Lia Arez F. do Amaral — *Restauração de Portugal no Oriente*. M. S. Jayne — *State papers, Portugal, 1641-4 Public Record Office, London*. Maria Josefina Andersen — *A campanha de Eivas. Cartas inéditas da Rainha D. Luísa de Gusman*. José M. da Cunha Saraiva — *A acção da praça de Almeida nos sucessos da Restauração (1640-1668)*. Eduardo Brasão — *Os mouros ao serviço da Restauração*. Frederico G. Perry Vidal — *Achegas para o estudo das medidas de defesa do reino baseadas em documentos na posse do autor, acerca de empréstimos do cabido da Sé Prima para as fábricas e obras dos galeões*. M. Maia Mendes — *o capitão António Franco de Lima e a Restauração*. Gastão de Sousa Dias — *Francisco de Souto-Maior, Capitão-general e governador do Reino de Angola (1646-1646)*. M. Maia Mendes — *Francisco Lopes Carneiro, 1.º Governador privativo de Macau*. Francisco Manuel Alves — *Correcção de uma notícia errónea dos escritores espanhóis referente às Guerras da Restauração*. Manuel Monteiro Velho Arruda — *Incursões de Argelinos na Ilha de Santa Maria dos Açores no século xvii — Anos de 1617 e 1676; e Incursões francesas e inglesas na Ilha de Santa Maria dos Açores no século xvi*. Ernesto Soares — *Perfis humorísticos da Restauração*. Carlos Alberto Ferreira — *Subsídios para a história de D. João iv e seus filhos (1640-1706)*. Mons. J. Augusto Ferreira — *Conta corrente das rendas da Mitra de Braga*. Rocha Martins — *O élo da renovação da aliança inglesa de 23 de Junho de 1661*. Vaux de Foletier — *Les portugais à Rouen du xvii au xviii.º siècle*. Aureliano Leite — *Amador Bueno, sua vida e, em especial, o seu papel dentro da capitania de S. Vicente do Estado do Brasil, nos acontecimentos da Restauração da Monarquia Portuguesa*. Maria Josefina Andersen — *Cartas inéditas de D. Afonso vi*. Georges de Gentil — *Les sources de l'abbé de Vertot*. Caetano Beirão — *Vinte e oito anos de história*.

Os vols, in (Lisboa, 1940), vi (Lisboa, 1942), vu (Lisboa 1942) e vin (Lisboa, 1944) dos *Anais* da Academia Portuguesa da Historia são consagrados ao Ciclo de Restauração de Portugal.

O vol. ni é constituído por um largo estudo do P.^e Francisco Manuel Alves intitulado *A Restauração de 1640 no Distrito de Bragança*.

No vol. vi, Gastão de Meló de Matos publica: *A rendiçãp das guarnições castelhanas em 1640*, e ainda : *Soldados da Guerra da Aclamação: O General de artilharia António Soares*, «O Machuca»,* o Dr. António Baião o estudo *El-Rei D. João iv e a Inquisição*; Francisco Rodrigues — *A Companhia de Jesus e a Restauração de Portugal*; João Francisco Aires de Campos — *A Origem do poder real e as Cortes*. Manuel Múrias — *A Aclamação de D. João iv na Guiné*.

O vol. vu é constituído por *A Restauração do Brasil e a história diplomática do Brasil holandês (1640-1641)* por Artur Guimarães de Araújo Jorge; *O Brasil e a Restauração de Angola*, por Gustavo Barroso; *José Pinto Pereira, vedor da Fazenda Ceral da India e conselheiro ultramarino delRei Dom João iv*, por Charles Ralph Boxer; *A Companhia de Jesus no Brasil e a Restauração de Portugal*, por Serafim Leite; *Temas do Brasil colonial*, Durval Pires de Lima.

Do vol. viu mencionaremos aqui: *Figuras e episódios da Restauração e O Palácio Almada (subsídios para a sua história)*, por António Rodrigues Cavalheiro e Luiz Pastor de Macedo; *A Europa e o domínio filipino em Portugal—Das tentativas do Prior do Cr ato às manobras secretas de Richelieu*, por Luís Vieira de Castro e António Rodrigues Cavalheiro; *Diário da navegação da «Nau S. Francisco» de Goa para Lisboa em 1600-1601 e Acção heroica de André Pessoa, capitão da nau « Madre de Deus» em Nagasaqui no ano de 1610 — Relação contemporânea e outros documentos inéditos*, por José Augusto do Amaral Frazão de Vasconcelos; *A bordadura das Armas Nacionais e os juristas da Restauração*, pelo Conde de S. Paio (D. António); finalmente, *O sentido da crise política de 1667*, por Gastão de Melo de Matos, estudo relacionado com a comunicação do mesmo autor ao Congresso há pouco referido, intitulada *Um processo político do século xvii* (Congresso do Mundo Português, *Publicações*, vol. iv, t. 11).

O vol. ix dos *Anais* (Lisboa, 1945), que não é consagrado ao ciclo aludido, encerra, dentro do âmbito destas notas, os seguintes trabalhos :

António Baião— *O processo desconhecido da Inquisição contra o lente do Colégio das Artes, Mestre Marcial de Gouveia*; Augusto da Silva Carvalho — *Dois processos da Inquisição interessantes para a história da propaganda contra este tribunal*; Gastão de Melo de Matos — *Memória sobre o alcance das armas usadas nos séculos xv a xviii*; Conde de S. Paio (D. António) — *A baixela de um grande senhor português do século xv*.

Eduardo Brazão escreveu *Subsídios para a História do Patriarcado de Lisboa (1716-1740)* (Porto, 1943) que julga ser o primeiro tentame que se fez em Portugal para historiar a Patriarcal de Lisboa.

O vol. xii das «Publicações do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências do Porto» é constituído por *A cidade do Porto e o terramoto de 1555 (Alguns documentos)*, da autoria do Dr. Domingos Rosas da Silva, Porto, 1939. Após várias considerações de ordem técnica, publica o autor alguns documentos que lançam luz sobre os efeitos do terramoto no Porto.

A propósito da retirada de Souto em 180g, Guimarães, 1942 (separata da «Revista de Guimarães», 1941), é mais um estudo do coronel Belisário Pimenta que devemos assinalar. O autor analisa a retirada de Souto para a Galiza, na sua última fase.

Acacio Casimiro, S. J. — *O governo de D. João iv e a restauração da Companhia de Jesus (1814-1813)*. Lisboa, 1940. O autor conta-nos neste opúsculo a oposição do governo português à bula *Sollicitudo*, pela qual foi restabelecida a Companhia de Jesus — oposição essa que surgiu ainda quando havia no País e no estrangeiro jesuítas portugueses do tempo do alvará de 3 de Setembro de 1759, que o autor enumera.

O Dr. António Ferrão publicou um estudo muito documentado sobre o *Reinado de D. Miguel*, que constitui o vol. vi das «Publicações da Comissão de História Militar». — Vol. 1. *O cerco do Porto (1832-1834)* Lisboa, 1940.

O Prof. Damião Peres publicou *D. Pedro v nas páginas do seu diário íntimo*, que foi o primeiro a ler na totalidade, desde que apareceu, há anos, na livraria do Paço Ducal de Vila Viçosa.

Augusto Reis Machado em *O pensamento do rei D. Pedro v*, Lisboa, 1941, apresenta, sob várias rubricas, trechos, já publicados, do punho de D. Pedro v, permitindo-nos assim, a rápida apreensão do seu pensamento.

Padre José de Castro—*O Cardial Nacional*. Lisboa, 1943. O autor traça a historia dos cardiais nacionais, recorrendo abundantemente a documentação inédita, muita da qual do Arquivo Secreto do Vaticano.

Aos Congressos de Historia Moderna e Contemporânea (v e vi Congressos) foram apresentadas, além de outras, as seguintes comunicações, de que nos limitamos a reproduzir os títulos (Congresso do Mundo Português, *Publicações*, vol. vm):

Maria Josefina Andersen — *Cartas inéditas de D. Catarina de Inglaterra*, e *Cartas inéditas de D. Pedro I*. Jacques Chevalier— *Deux visions du Portugal (1754-1928)*. Luís Silveira — *Algumas memórias do governo da Corte de Lisboa, nos últimos meses da vida de El-Rei D. João v, e dos principios do reinado de D. José (documentos da Biblioteca Estadual de Hamburgo)*. Marquês de Rio Maior — *O Marquês de Pombal e a repressão da escravatura — A obra e o homem*. José M. Onrubia y Rivas — *La cuestión de la Colonia del Sacramento desde su iniciación ; Las relaciones entre España y Portugal en el reinado de Carlos iv (1788-1808)* e ainda *Las relaciones hispano-portuguesas durante la guerra de la Independencia Peninsular*. César Vaamonde Lores — *Recuento y estado en que se hallaban las fortalezas y guarniciones de las fronteras gallego-portuguesas a principios del año 1773*. F. A. Oliveira Martins — *O objectivo político das sessões académicas realizadas na grande sala da Rainha Santa Isabel da Casa Pia, sob a presidência do Intendente Geral da Polícia da Corte e Reino, Dr. Diogo Inácio de Pina Manique*. Michel L'Heritier — *Napoléon et le Portugal (1799-1808), contribution à l'étude de la politique européenne*. J. M. Onrubia y Rivas — *Paralelismo de la introducción y vicisitudes del liberalismo en España y Portugal en el primer tercio del siglo xix*. Mons. J. Augusto Ferreira — *Patriotismo do clero de Braga*. João Ameal — *D. Miguel e a «Vilafraneada»*. Eduardo de Campos Soares—*Um bravo da guerra Peninsular e das campanhas da liberdade*. Eurico Sátúrio Pires — *O Marechal Conde de Bourmont em Portugal*.

José de Oliveira Boléo — *El-Rei D. Carlos e a política do Império*. Hermes da Fonseca Filho — *A implantação da República Portuguesa e os brasileiros*. Charles du Bus — *L'histoire du Portugal dans les manuscrits de France*.

História económica (1939-1945)

Vieira Natividade — *Os monges agrónomos do Mosteiro de Alcobaça*. Alcobaça, 1942. O autor, engenheiro agrónomo, tem especial autoridade para focar, como o faz neste estudo, o papel que os monges de Alcobaça tiveram directamente não só no desenvolvimento da agricultura local mas de outros pontos do País e indirectamente do País inteiro. Fá-lo com sólida base documental e perfeito conhecimento das regiões focadas. Assistimos assim ao perpassar, através dos séculos, da vida do Mosteiro no que ela se prende directamente à agricultura.

Virgínia Rau — *Subsídios para o estudo das feiras medievais portuguesas*, Lisboa, 1943. É um valioso contributo para o estudo da nossa economia medieval. Não obstante, os documentos de 9. 6. 1468 e 10. 4. 1496, aduzidos por V. R. (pág. 128), não respeitam, como assevera a autora, à feira de Monte da Santa, mas sim à de Mouta ou Moita Santa, povoação próximo da Guarda, no concelho de Ancião. Braamcamp Freire apresenta, nos «Brasões da Sala de Sintra», Livro 1, págs. 369 e 373, 2.^a edição, outros documentos referentes à mesma feira. (Pode ver-se sobre este assunto o nosso trabalho «Ladeia e Ladera», pág. LXXXIX).

A. da Rocha Brito — *Finanças quincentistas do município coimbrão*, Coimbra, 1943, separata do vol. vu do «Arquivo Coimbrão».

António Cruz — *A pragmática de 1609. Aspectos da vida social do Porto seiscentista*, Porto, 1942, separata do «Boletim Cultural» da Câmara Municipal do Porto, vol. v. Em 29 de Outubro de 1609 promulgava Filipe II uma lei pela qual procurava pôr cobro a excessos no trajar. Para a execução dessa lei, todos os que possuísem certos objectos ou panos tinham que os registar. Pode calcular-se o interesse que tem para o estudo da vida económica e social do Porto seiscentista o conhecimento do livro em que esse registo se fez — livro esse que se guarda no Gabinete de História da Cidade, e de que A. C. nos apresenta extractos.